



ROSÁRIO DO SUL - RS

Exposição aborda o tema do feminicídio em Rosário do Sul

Secretarias: Gabinete do Vice-Prefeito, Gabinete do Prefeito

Data de Publicação: 17 de março de 2026

Crédito da Matéria: Dyuli Soares - Agente de Comunicação

Fotos: Dyuli Soares - Agente de Comunicação

A Associação das Mulheres Rosarienses Ana Terra promove, de hoje até o dia 20 de março, a exposição “Amor que Mata – do sonho ao pesadelo do feminicídio no RS”, trazendo à reflexão um tema sensível e de grande relevância social.

A mostra apresenta conteúdos que abordam o feminicídio como uma forma de violência extrema contra a mulher, destacando a importância da conscientização e do enfrentamento à violência doméstica e familiar. O projeto e a curadoria são das museólogas Leila Pedrozo Cavalheiro e Doris Couto, com fotografias de Fran Tobin e Francisco Severo, além de desenhos de Rosa Helena.

A exposição também reforça a legislação vigente, como a Lei nº 13.104/2015, que caracteriza o feminicídio como crime hediondo, com penas mais severas.

“Amor que Mata – do sonho ao pesadelo do feminicídio no RS” está disponível para visitação no Sindicato dos Comerciantes, rua Canabarro nº 423 no salão de cima, das 09h às 11:30 e das 14h às 17h

Peça ajuda

Em casos de emergência, a orientação é acionar a Brigada Militar pelo telefone 190 ou buscar atendimento pelo Disque 180, canal nacional de apoio à mulher.

O registro de ocorrência pode ser realizado junto à Delegacia de Polícia de Rosário do Sul. Para suporte jurídico e encaminhamentos legais, a população pode procurar a Defensoria Pública, o Ministério Público ou a Procuradoria Especial da Mulher.

O município também conta com uma rede estruturada de acolhimento, incluindo o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), a Secretaria de Assistência Social e os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que oferecem acompanhamento psicológico, orientação social e apoio às mulheres em situação de vulnerabilidade.